

RECOPILAÇÃO
DOS
PRINCIPAES SUCCESSOS
DA
HISTORIA SAGRADA
EM VERSO
POR
DOMINGOS CALDAS BARBOSA.



L I S B O A.
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA,
ANNO MDCCLXXVI.

Com Licença da Real Meza Censoria.

À MOCIDADE PORTUGUEZA.

A Simples narração da Historia Santa
Americana Musa sem enfeite
A' juvenil memoria offrece, e canta:
E espera que o trabalho se lhe accete,
E, sem soberba voz soltar da boca,
Q' o simples canto instrua, e que deleite:
A épica trombeta não embóca
Faz soar a didatica buzina
Q' estranho termo, e fábulas não tóca:
Com a frase mais clara, e genuina
Aponta em breves termos á lembrança
O caminho, em que ás vezes não atina:
A's transverfaes veredas se não lança,
Segue o Homem, depois que foi creado
Até que foi remido, ahí descança:
Canta o Povo de Deos hum tempo amado,
Seus principaes Varões, seus inimigos,
Sua virtude, e logo o seu peccado:

Diz a sua fortuna os seus perigos,
Os seus bens, e seus males de mistura,
Conta os seus erros, conta os seus castigos.
Ser entendida, e breve assim procura,
Tudo o que diz he pura, e sã verdade
Da pura, e da Santissima Escritura.
Deseja aproveitar a Mocidade,
Soccorrendo a Memoria de huma sorte,
Que esqueça menos, e que mais agrade.
Benevolo o Leitor veja, e suporte
A simples narraçãõ, em que a Poesia
Tem a verdade só por guia, e norte:
Talvez o rosto seu se encubriria
Entre figuras vans, se eu as pintasse,
E os seus passos assim confundiria:
E talvez c'os enfeites occultasse
Dos Homens o progresso em véo escuro,
Que a Memoria já mais desembrulhasse.
Julguei este caminho o mais seguro;
Preze-se quem quizer de ser enima
Q' eu fazer que me entendão só procuro:
Ha gente, eu bem o sei, que desestima
O Verso sem rodeio, ou voz estranha,
Q' hum estranho conceito assim exprima:
Quem aos Astros não vòa, não se entranha
Nos frondigeros bosques, e não ara
Cerulea onda, que Caribdis banha;
Por mais que em termo proprio, em frase clara
Facil, sonora voz, doce harmonia
O Ceo, a Terra, os Mares explicára.

Ter-

Terrivel detractor não acharia ,
Q' a seus versos assim pouco estrondosos
Devesse o nome dar de Poesia :
Fallem os Aristarchos orgulhosos ,
Eu fei Ode o que he , o que he Idilio ,
Quaes de hum Poema os termos gloriosos :
Sei distinguir Ovidio de Virgilio ,
E fei o que he narrar algum successo ,
Ou as façanhas dos Heroes do Ilio :
Não quero mais louvor que o que mereço :
Sou homem , posso errar , fujo á vaidade ,
E sempre compaixão aos Sabios peço :
Meu fim he instruir a Mocidade.



RECOPILAÇÃO
DOS
PRINCIPAES SUCCESSOS
D A
HISTORIA SAGRADA.



Sempiterno Deos Omnipotente,
Q'em si mesmo habitava eternamente,
A confusão primeira decipando,
Ceo, e Terra creou; e destinando
Dar a esta huma fôrma mais perfeita,
Manda se faça a Luz, e a Luz he feita:
Cria ao segundo dia o Firmamento:
Ao terceiro separa em hum mómento
Da Terra as aguas, manda-a ser fecunda
Em plantas, flores, frutos, de que abunda:
Dá hum proprio limite para aquellas:
Ao quarto fez o Sol, a Lua, Estrellas:
Peixes, e aves creou ao quinto dia:
Ao sexto os animaes, que não havia,
Sobre a deserta Terra espalha, e lança,
E o Homem fôrma á sua semelhança.

Cha-

Chamou-se Adam ; quiz ser acompanhado ,
 Deos formou Eva do seu proprio lado ;
 A enganos do Demonio ambos provárão
 O prohibido pomo , ambos peccárão ;
 Dalli principiou o triste mal ,
 Que só nos cura a Graça Baptismal.

Forão do Paraifo desterrados ,
 E a trabalhos , e dores condemnados :
 O seu primeiro filho foi Caim ,
 Depois Abel , que teve triste fim
 Pelas mãos do invejoso Irmão malvado ,
 Que transmittio aos filhos seu peccado :
 Seth nasceo , ao depois de morto Abel ,
 Delle vem Cainan , Malaleel ,
 Delle Jared , e Henoc , e outros vem
 O longo vividor Mathusalem ,
 E Lamech , e Noé justo innocente ,
 Que quando Deos punio a iniqua gente ,
 Foi preservado do fatal castigo ,
 Q' o Mundo destruiu , tendo comfigo
 Quanto o piedoso Deos lhe declarára ,
 Em quanto toda a Terra se alagára ;
 A Familia do Santo Patriarca
 Escapou ao diluvio dentro d'Arca. *

Por Sêm , Cham , e Japhet filhos do amado
 Noé , de novo o Mundo he povoado ,
 E repartido em partes differentes :

Sêm

* *Primeira idade do Mundo , e he de 1656 annos.*

Sêm povôa a Chaldéa, e os descendentes :
 Toca a Japhet Europa, elle a povôa :
 E Cham, (a quem o Pai amaldiçoa,
 Porque d'elle zombou, tendo-o achado
 Em figura immodesta embriagado
 Das uvas, que espremeo incautamente,
 De quem Deos quiz que o Povo descendente
 Servisse ao dos Irmãos, e fosse escravo
 Para castigo do horroroso agravo
 Feito a seu Pai, de que ímpio escarnecêra,)
 Africa povoou adusta, e féra.

Os Netos de Noé multiplicados
 Crescem em vícios, crescem em peccados :
 Intentão pasmosíssima estrutura,
 Que toque o Ceo com a sublime altura :
 Deos confunde a linguagem, multiplica,
 E a obra de Babel parada fica :
 Os homens na linguagem tão diversos,
 São constangidos a viver dispersos. *

De Sêm, Abraham, e Loth são descendentes,
 Q' à santa voz de Deos obedientes
 Vam de Ur habitar campos estranhos,
 E em Chanaan separáo seus rebanhos :
 Loth foi livre das chammas de Sodoma,
 Quando justa vingança alli Deos toma ;
 Então do aviso angelico esquecida,
 Olhando a Esposa, em sal foi convertida :
 As

Fim da segunda idade, e durou 426 annos.

As Filhas , que cuidavão não havia
 Mais geração humana , e se perdia ,
 O proprio Pai então embebedáram ,
 E incestuosamente delle usárão.

Abraham , homem fiel , justo , e perfeito
 Foi amado de Deos , por elle eleito
 Patriarca do Povo mais amado ;
 Foi por Melchisedech abençoado :
 De sua serva Agar teve Ismael ,
 De donde hum Povo vem hoje infiel.
 Sára , julgada esteril , sua esposa
 Lhe deo no Santo Isaac prole ditosa :
 Abraham de Deos mandado não duvida
 Sacrificar do caro filho a vida :
 Deos o golpe suspende , Isaac guardando
 Para lhe dar do Povo seu o mando :
 Do tempo do fiel zeloso Abrahão
 Veio ao Povo de Deos circumcisão.

Jacob , filho de Isaac , vio os Hebreus
 Seguir o mando , e lei dos filhos seus ,
 Deos lho prediz na mysteriosa escada ,
 Que desde a Terra aos Ceos era elevada :

José , que he de seu Pai o mais amado ,
 Por filho de Raquel , he invejado
 De seus propios Irmãos , elles pertendem
 A sua morte , e indignamente o vendem :
 Das mãos do Mercador Ismaelita

Passou a Putifar : então afflicta
 Foi a sua castissima innocencia ,
 Deixando a capa , fuge da violencia :
 Accusa-o falsamente a falsa Esposa ;
 N' uma prizão terrivel , e horrorosa
 Inspirado por Deos visões explica ,
 Que ao depois o successo justifica :
 Das vaccas , e as espigas na figura
 Elle a fome prediz , vê a fartura ,
 Com que em quatorze annos todo o Egyto
 Abundante hade ver-se , e ver-se afflicto.

O Rei o escuta attento , o Rei lhe entrega
 O cuidado do Reino , em paz socega :
 Foi dos Póvos querido , e respeitado ,
 E de seus Irmãos mesmos adorado :
 Com seu pai repartio a sua forte :
 Jacob , sentindo já vizinha a morte ,
 Sobre seus filhos , e os dous netos , que ama , *
 As santas benções ultimas derrama :
 Das Tribus os successos pronostica ,
 E mil futuras coufas diz , e explica :
 E impondo as santas mãos sobre Judá ,
 Prediz , que a sua stirpe reinará
 Até que venha o que ha de ser mandado :
 Morre , depois de haver pronosticado :
 José a seus Irmãos vale , e soccorre ,
 E á sua vista socegado morre ;
 Prediz que a promettida Terra alcancem ,
 Pede que os ossos seus nella descancem.

A

* *Manasses, e Ephraim.*

A este Faraó grato, e piedoso
 Succede outro terrivel, que invejoso
 Do augmento dos fieis Israelitas,
 Tira os filhos do peito ás mãos afflictas,
 E os faz lançar no caudaloso Nilo,
 Tem ao Povo rancor, quer destruiillo.

Deos vigia na vida de Moysés,
 E com prodigios respeitado o fez:
 Na Çarça lhe apparece, ao Rei o envia,
 He o Libertador do Povo, e o Guia:
 O Rei Tyranno, e os mentirosos Magos
 Vem, entre triste horror, os dez estragos,
 Com que o poder de Deos mostra infinito:
 Celebra a Santa Pascoa, sahe do Egypto:
 Do irado Pharaó, que via perto,
 Salvou os seus por entre o mar aberto,
 Que outra vez suas aguas reunindo
 Cobre o Egyptio cruel, que o vai seguindo.*

Nutre aos Hebreos Manná, porção Divina,
 E do Deserto a estrada o Ceo lhe ensina:
 De sede afflicto o Povo já murmura;
 De hum rochedo Moysés tira agua pura;
 Mesmo da voz de Deos, que ao Povo espanta,
 Ouvio os dez preceitos da Lei Santa:
 Refvala o Povo de hum em outro erro,
 Adora o ouro em fórma de Bezerro;
 Mas Deos justo castigo nelles lança,

O

Fim da terceira idade, e durou 430 annos.

O Tabernaculo , a Arca da Alliança ,
São signaes de que o Povo he perdoado ;
Mas pecca inda outra vez , he castigado :
Coré , Dathan , e Abiron , que insultão
A Moyfés , pela terra se sepultão :
Moyfés acaba a sua fanta vida ,
Sem ver seu Povo a Terra promettida.

O forte Jofué lhe succedeo ,
Que o Povo governou , e defendeo :
Vendo-o , parou o rápido Jordão ,
E a forte Jericó cahio no chão ;
O Sol á sua voz se vio detido ,
Conquistou o Paiz já promettido.

O Povo he por Juizes governado ,
Se se afflige , por Deos he consolado ;
Othoniel , Aod , e a varonil
Debora , e Samsão forte , a quem a vil
Dalila foi fatal , outros mais teve ,
De quem a historia largamente escreve ;
Teve Heli , que inda lembra com horror ,
E Samuel Profeta do Senhor.

O Povo dos Judeos hum Rei deseja ,
E Samuel faz que Saul o seja.

Da mão deste Profeta a unção acceita ;
Porém prevaricou , Deos o rejeita :
He de espiritos máos atormentado ,

E por David co'a harpa consolado :
 Dos Filistheos fugindo infelizmente
 He morto , e a cabeça exposta á gente
 Nos muros de Bethsan co's filhos seus :
 Affim punido foi do Justo Deus.

Succedeo-lhe David , que fora ungido
 Tambem por Samuel , e perseguido
 Pelo mesmo Saul , depois que ousado ,
 Tendo da funda a pedra arremessado
 Ao desmedido Goliath matára ;
 Mas Michol extremosa o Esposo ampára :
 Foge , vaga , em fim reina , e he respeitado :
 Da linda Berthfabé enamorado
 Offende , e faz morrer o forte Urias :
 Nathan lhe pronostica tristes dias :
 Elle vio com horror , e com pezar
 O incesto de Amon , e de Thamar :
 Vio tambem o lindissimo Absalão
 Pender da grossa trança , o coração
 Co' as settas de Joab ter traspassado ,
 Escolhe a peste , chora o seu peccado :
 A triste voz nos altos Ceos relôa ,
 O piedoso Deos ouve , e perdôa.

De Berthfabé foi Salamão nascido ,
 E por Sadoc sagrado Rei , e ungido :
 O Templo por seu Pai já projectado
 Rica , e pomposamente he acabado : *

Deos

Fim da quarta idade , e durou 479 annos.

Deos lhe deo sem igual sabedoria ;
 Mas cahindo depois na idolatria ,
 Das mulheres , e suas concubinas
 Deos o argue com vozes de Deos dinas :
 A sua alma co' a voz de Deos desperta ,
 Mas sua penitencia não he certa.

Succede Roboam, cuja dureza
 Fez revoltar dez Tribus , por certeza
 Da predicção do Ceo o Povo elege
 Rei a Jeroboam , que os manda , e rege.

Estes Israelitas , e os seus Reis
 Se fizeram perversos , e infieis :
 De agoureiros a horrenda multidão
 Faz este Povo indigno de perdão.
 Jeroboam foi impio , impio morreu ,
 E o mesmo foi Nadab o filho seu ,
 O mesmo Amri , que edificou Samaria ;
 E Achab , cuja esposa , infiel varia ,
 Ao falso Deos Baal ergueo altares.
 Elias com prodigios singulares
 Mostra o poder de Deos ; obedecerão
 A' sua voz as aguas , e tremêrão
 Ochosias , Joram , tendo-o escutado :
 Encheo o Povo d' hũ horror sagrado ,
 Quando no alto cume do Carmelo
 Abrazado em amor de Deos , e zelo ,
 (Não sendo os altos gritos , e alaridos
 Dos servos de Baal nunca attendidos)

As vozes dirigindo , e a vista a Deos
 Fez baixar fogo desde os altos Ceos
 Sobre o santo holocausto , e devorallo ,
 E o Povo conhecer Deos , e adorallo.

Por elle hê que Eliseu fora sagrado :
 Sobre o rio Jordão tendo lançado
 Elias sua capa , estes Profetas
 Pafsão além , e as ondas são quietas :
 Logo Eliseu o vio arrebatado
 Em turbilhão de fogo aos Ceos levado ,
 E na capa do Mestre o espirito fica
 O Jordão , que a respeita , o justifica.

Por ordem de Jehú Rei de Israel
 Precipitão a impia Jesabel :
 Joachaz busca a Deos arrependido ,
 Joaz feu filho reina confundido
 Da vida de Eliseu já respeitado
 Por ter falobras aguas adoçado ;
 E escarnecendo delle alguns meninos ,
 Virem-nos devorar urfós ferinos :
 A elle toda a gente corre , e grita ,
 Vai consolada a que viera afflicta :
 Dá vida , dá faude a quem recorre
 Inda a seus ossos : como Santo morre :
 Joaz na falta do Profeta Santo
 Banhou as faces de piedoso pranto.

Outro Jeroboam , e Manahem
 E os dous Phaceias , foram Reis tambem :
 Este Jeroboam foi excitado
 A's conquiffas por Jonas , que mandado
 Foi , e não quiz em Ninive prégar :
 Jonas navega á Tarça ; mas o mar ,
 E o vento fórmão dura tempeftade :
 Conhecendo o feu erro , por piedade
 Pede o lancem ás ondas : escamoso
 Monftro surge , que o guarda piedoso
 No proprio ventre feu , e que o vomita
 Junto á culpada Terra Ninivita :
 A Ninive apreflado caminhou ,
 E a fanta penitencia alli prégo :
 O Povo , e o mefmo Rei na vida folto ,
 Em rude sacco , em fria cinza envolto ,
 De Deos as vozes santas respeitárão ,
 Pediráo feu perdão , e o alcançárão .

Salmanazar dos Philiftheos voltou
 A guerra a Ifrael : venceo , levou
 A Affyria Ozéas a findar feus dias ;
 Tambem captivo foi o bom Tobias :
 Tobias fempres a Deos ferveo fiel ,
 Que mereceo que o Anjo Rafael
 A feu unico filho acompanhaffe ,
 E mil coufas , e mil lhe declaraffe .
 Para tratar do Reino de Judá

Fallo de Roboam , que fallei já :

B

Das

Das duas Tribus sós, que lhe ficarão
 Foi Rei; delle outros Reis principiáráo:
 Abía foi fiel, mas perverteo-se,
 E o Pio Asá tambem peccou, perdeo-se:
 Josaphat destruiu a gente impia:
 Joráo, que pelo gosto de Athalia
 Lava em fraternal fangue a mão cruel,
 E ao verdadeiro Deos he infiel,
 Tem o castigo, que predisse Elias:
 De Achaab seguiu os erros Ochofias:
 Joaz, que foi no Templo preservado
 Dos furores da Avó, e alli sagrado
 Por mão de Joiadá, logo o despreza.

Entra a reinar com brava fortaleza,
 Mas tambem he idólatra Amazías:
 Com a lepra he punido o fero Ofias:
 Fiel Joathan ao Todo Poderoso,
 Reinou dezefeis annos venturoso:
 Chamou-se ímpio Achaz de acções ímpias;
 E a elle foi que o célebre Ifaias,
 Do remoto futuro entendedor,
 Prognosticou o nosso Salvador.

Ezechias, de Achaz bem differente,
 O Idolo Baal desfez, e a gente
 Tira de hum culto louco: este seu zelo
 Fez Deos contra hum Rei ímpio foccorrello:
 Mata o contrario Povo, e o intimida,
 E a Ezechias dilatou a vida.

Manassés degenera : os erros seus
 Purga-os em cativoiro , e aplaca a Deus :
 Livra a Patria Judith , a mulher forte ,
 Dando ao duro Holofernes dura morte .

Amon sempre ao seu Deos foi infiel :
 Josias tira o culto de Bethel ;
 Dos piedosos Reis seguiu o exemplo ,
 Observa a Santa Lei , repara o Templo :
 Sellum serve a Nechão seu inimigo :
 Joakim accelera o seu castigo :
 Jeremias já tinha então predicto
 O mal com que Judá se vio afflicto :
 Jeremias , que , inda antes de nascido ,
 Para profetizar foi escolhido ,
 Que do poder de Deos sempre prérgou ,
 E as desgraças dos homens lamentou .

Nabuchodonosor captivar vem'
 Os Judeos , e tomar Jerusaleem ,
 Que alheio jugo teve setenta annos :
 Creio dos falsos Profetas os enganos ,
 O a que depois cegáram Sedecias ,
 Successor do captivo Jeconias .

Sujeitão-se os Judeos a alheios Reis ,
 Mas tem proprios Juizes , proprias Leis :
 Foge a casta Sufana aos atrevidos
 Velhos obscenos ao depois punidos :
 Conhece Daniel todo o futuro ;

Declara ao Rei hum sonho estranho , e escuro ;
 Vê a ordem do Imperio , e seu perigo ,
 E do soberbo Rei vê o castigo.

Da mão de Deos , em fim , o Rei tocado ,
 Em fôrma bruta paga o seu peccado :
 Crescem-lhe as unhas , e os cabellos crescem ,
 E os seus membros disformes apparecem :
 Rojando pela terra hervas comia ,
 E o tempo do castigo se cumpria ;
 Depois voltado a Deos , e d'elle ouvido ,
 A' antiga fôrma foi restituído :
 Torna a occupar o throno , o sceptro empunha :
 Jerusalem he triste testemunha
 Do novo orgulho seu , novo peccado ;
 Quiz ser em aurea estatua idolatrado :
 Trez Meninos Hebreos , no fogo illéfos ,
 Louvão a Deos , fazem ao Rei desprezos ;
 O Rei , que vê que o fogo os não devóra ,
 Confuso reconhece a Deos , e adora.

As tres palavras Daniel explica ,
 Com que o mão Balthazar turbado fica ,
 Que huma mão escreveo , quando os sagrados
 Vasos foram na Meza profanados :
 Os famintos leões o não tocarão ,
 E a seus accusadores devorárão :
 Elle vio nos lamentos de Isaias
 Os males dos Judeos , de Christo os dias ;
 Qual

Qual fería do mesmo Povo a sorte ;
Qual a do Homem Deos cruenta morte.*

De Ciro , que reunio nações diversas ,
E da Assyria mudou o Imperio aos Persas ,
A favor dos Judeos piedoso edicto
Permite a liberdade ao Povo afflicto :
Zerobabel á cara Patria o guia ;
Faz-se o Templo ; o zeloso Nehemia
Faz se levantem a Solima os muros ,
Com que os Judeos estejam mais seguros.

A muito bella , e virtuosa Esther
Livra a todo o seu Povo de morrer ,
Quando Aman , o valido de Assuéro ,
Traffava hum triste fim , horrido , e fero :
Instrue a Esther o pio Mardoqueo ;
O Rei o negro engano conheceo ;
O Povo livre foi , e o seu valido
Prova a forza , que a outrem tem erguido.

Em quanto os Persas aos Judeos amparão ,
C'um Pontifice em paz se governarão ;
Mas o Grande Alexandre , a quem a terra
Toda humilde temeo , trouxe da guerra
O ferro duro sobre o Templo erguido :
Co' o respeito de Jaddo confundido
Entra no Templo , lê as profecias
Dos seus guerreiros gloriosos dias ;

Dei-

* Fim da quinta idade , e durou 476 annos.

Deixa em paz este Povo, e dá louvores
Ao Rei dos Reis, Senhor de altos Senhores.

Entre a Syria, e Egypto em paz Judéa
Serve a Estirpe Seleuca, e Ptoloméa:
Perturbáo esta paz os orgulhosos
Dos cargos, e das honras ansiosos:
Simão, que indigno foi do Sacerdocio,
Com Seleuco tratou ímpio negocio:
Baixáo os Anjos a guardar na terra
O thesouro; que o sacro Templo encerra:
Heliodoro, que o busca, he castigado,
Ferem-no as varas, e he aos pés calcado.

Antioco reinou ímpio, e cruel,
Como o predisse o Santo Daniel:
Soberbo, sem mais lei que o seu furor,
A Cidade inundou de sangue, e horror:
No santo Altar expoz de Jove o vulto,
E quiz forçar o Povo a indigno culto:
Inda afflige a lembrança, inda horroriza,
Dos sete Macabeos, que martyriza.

A estas acções barbaras, e ímpias
Resistir premedita Mathatias:
Soldados arma, e Judas Macabeo,
Que em seu pio desígnio succedeo,
A amada patria vinga deste mal;
Vence os Syrios, seu nome he immortal.

Jonathas feu Irmão , por quem he dada
 A guerra , e paz , tem morte atraçoada :
 Simão , honra de illustres Macabeos ,
 Da Syria o cruel Jugo tira aos feos ;
 E por fruto da paz , que a patria goza ,
 Reina a Asmonéa estirpe gloriosa.

Poder augmenta ao nome Soberano ,
 E os estados dilata o forte Hircano :
 São immensos os grandes feitos feos :
 No feu tempo se conta , que os Judeos
 Seguirão de tres feitas os enganos ;
 Fariseos , Sadducêos , Efenianos ,
 Os Póvos erão , e era então Judéa
 Pythagorica , Stoica , Epicurêa.

Aristobulo em fim chamou-se Rei ;
 Cruel Tyranno fez tyranna a lei :
 Janêo leva o poder a duro excessão ,
 E o sangue dos Judeos he triste preço
 Dos affagos das torpes concubinas :
 O Sceptro então passou ás mãos indinas
 De Saloméa , que ímpia , e orgulhosa
 Fora dos dous Irmãos indigna Esposa :
 Outro Hircano , e Aristobulo alternados
 Sobem ao throno , são precipitados :
 Não ha Irmão a Irmão , nem socio a socio ,
 Turba-os o Sceptro unido ao Sacerdocio.

Aristobulo , e os Filhos se foltarão
 Das

Das terriveis prizões , que supportarão :
 Aristobulo morre ; e então seu filho
 Antigono seguindo o mesmo trilho
 Da tyrannia , da barbaridade ,
 Firma o seu Reino sobre a crueldade.
 Se Judéa he afflicta , elle a consterna ;
 E o Mundo contará com mágoa eterna ,
 A que elle deo a Hircano triste sorte ,
 Tormentos mais crueis que a mesma morte.

Então Herodes barbaro Tyranno ,
 A quem dera favor Povo Romano ,
 Veio , como torrente impetuosa ,
 Devastar a Judéa lastimosa :
 O Sceptro empunha ; entr' ais seu nome soa ,
 Proprios filhos , nem propria Mãi perdoa :
 He neste tempo , que a soberba Roma
 Co' as suas armas todo o Mundo doma ;
 E o grande Augusto a sua gloria firma :
 He elle quem a Herodes Rei confirma :
 Em paz impéra tudo o grande Augusto ,
 E da vinda de Christo o tempo he justo. *

Nes-

* *Fim da sexta idade , e durou 532 annos.*

Neste tempo mostrado em profecias
 Nasce o Filho de Deos, nasce o Messias.
 A Augusta filha de Joaquim, e Anna
 De Davidica estirpe Soberana ;
 De José varão casto a casta Esposa ;
 Maria sempre humilde, e virtuosa,
 Maria sempre pura, immaculada,
 Do original peccado preservada,
 Ouvio a voz do Arcanjo Gabriel
 Do Eterno Pai Embaixador fiel.

Quando fer Mãi do Verbo lhe annuncia,
 Tremeo a Santa Virgem, nem sabia
 Como pudesse fer, sendo ella casta :
 O Arcanjo então lhe explica quanto basta
 Para crer com respeito, e com espanto,
 Que tudo obra ha de fer do Espirito Santo.

De Ifabel a Mulher de Zacarias,
 De dilatados, e infecundos dias,
 Conta a que ella fizera predicção,
 De ter hum filho, e o nomear João :
 Maria obediente, e enternecida
 Exclama então co' a vista ao Ceo erguida :

„ Eu sou humilde Escrava do Senhor,
 „ Cumpra-se tudo o que seu gosto for.

Tendo a sua alma destes gostos chea,
 Par-

Partio de Nazareth para Judéa :
 Abraça a terna Prima ; Isabel sente
 No seu ventre prostrar-se reverente
 O tenro Infante , que inda alli guardava ,
 Q' a Mãi de Deos , e a Deos já respeitava.

Nasceo João , e Deos humanizado
 No ventre de Maria era encerrado ;
 Turbado co' a prenhez não esperada
 José sentio sua alma agoniada ;
 Quer da Esposa fugir confuso chora ,
 Hum Anjo o faz saber tudo o que ignora.

Indo da Santa Esposa em companhia
 Allistar-se a Bethlem (ó feliz dia !)
 Entre ruinas n'um presepio immundo ,
 Vio vir ao Mundo o Redemptor do Mundo :
 Milagrosos sinaes no Ceo se virão ,
 E os da Corte celeste repetirão ;
 Gloria a Deos nas alturas , paz na Terra.
 Hum Anjo vem dizer onde se encerra
 Deos Menino nascido a alguns Pastores ,
 Que lhe levão offrendas , e louvores :
 Entre miseras palhas reclinado ,
 De hum boi , e de huma mula acompanhado
 O Messias estava : vai ao Templo
 Circuncidar-se por maior exemplo :
 O seu nome he Jesus : vem do Oriente
 Guiados de huma Estrella reluzente

Ado-

Adorallo tres Magos, e offrecêrão
Incenso, Myrrha, e Ouro, que trouxerão.

Herodes quiz saber se haviam visto
Ao Leão de Judá, a Jesus Christo;
Mas a Estrella guiou por longe aos Magos.

Herodes não contente c'os estragos
Do Povo de Jesus; porque elle morra
Dos innocentes faz que o fangue corra:
Virão as ternas Mães com dor, e susto
Dos tenros filhos o tormento injusto:
Sacra Familia escapa ao duro Editto,
Errando fugitiva até o Egipto.

He em Jerusaíem perdido, e achado
Ao depois de tres dias no fagrado
Templo o Filho de Deos; alli ensina
Aos errados Doutores sã Doutrina;
Era de doze annos sua idade;
De Maria, e José na sociedade
Servindo, obedecendo, e consolando
Até aos trinta, os annos foi passando.

Para bem completar as profecias
Dos seus terriveis, trabalhosos dias,
E o para que dos altos Ceos baixára
C'o as aguas do Baptismo se prepara
Na sacrosanta margem do Jordão;
Alli foi baptizado por João

O maior, que dos homens foi nascido,
 Que no maternal ventre inda escondido
 Já o tinha adorado; e do deserto
 Passando a publicar, e a fazer certo,
 Que chegára o Messias esperado
 Por baptizar Baptista foi chamado:
 De Jesus este digno Precursor
 Também soffreo de Herodes o furor;
 Foi a sua cabeça, e sua vida
 A' tyranna Herodias offrecida.

Ao depois que dos homens separado,
 Tendo quarenta dias jejuado,
 Ao Pai Eterno orou, onde atrevido
 Lusbel o vai tentar, mas vem vencido;
 Principia Jesus missão divina:
 Confirma com milagres a Doutrina:
 Aos seus prodigios os Judeos se abalão,
 Ouvem os surdos, homens mudos fallão;
 Sárão leprosos, coixos, e aleijados;
 Por elle á vida os mortos são tornados,
 E os espiritos máos são expellidos
 Dos tristes corpos, em que estão mettidos.

A doze humildes homens escolheo
 Por Prégadores do Instituto séo:
 Apostolos chamou, e he necessario
 Saber seus nomes: Pedro o seu Vigario,
 André Irmão de Pedro; e hum João
 Com Tiago o maior seu focio, e Irmão,
 Que

Que deixando os anzoos enganadores,
 Passão a fer das almas pescadores,
 Ambos filhos do Velho Zebedeo;
 Mais Philippe, Thomé, Bartholomeo,
 Outro Tiago mais, Simão zeloso,
 Mattheus, hum Judas, e outro ambicioso
 Judas Iscariote, que traidor
 Vendeo seu proprio Mestre, e seu Senhor.

Destes simples varões acompanhado
 Jesus subio a hum monte levantado;
 Alli lhe dá sciencia, e dá conselho
 De como hão de prégar santo Evangelho.

Torrente de prodigios continúa;
 Não ha mal que não fare, ou não destrua:
 Cura o servo ao fatal Centurião;
 Ao affeno da sua santa mão
 A Synagoga vê resuscitada
 Do seu Principe a Filha idolatrada;
 Vê resurgir da mesma sorte assim
 O caro Filho, a Esposa de Naim:
 Com dous pães, cinco peixes, que elle augmenta,
 Cinco mil homens pródigo sustenta:
 Da viuva infeliz, que em Cananéa
 De hum santo ardor, e fé constante chea
 Ao Filho de Deos vivo afflicta brada,
 Sára a Filha, que fora atormentada:
 A Lazaro já morto resuscita
 Dos prodigios a serie he infinita.

Estes mesmos prodigios, que admirarão
 Os Doutores da Lei, os revoltarão
 Contra Jesus Cordeiro immaculado;
 E tendo mil industrias procurado,
 C' uma pergunta o tenta hum velho astuto
 Se deve, ou não pagar certo tributo:
 O que he de Deos, a Deos deve entregar-se;
 E o de Cesar, a Cesar deve dar-se,
 Respondeo o Senhor; mas negra inveja
 Sempre contra seu credito forceja:
 Contra elle se volta o Povo inteiro,
 Chamão-no ímpio, chamão-no embusteiro.

Devião completar-se as profecias:
 Os Judeos duvidavão, que o Messias
 Baixasse a redimir a Humanidade
 Seni' esplendor maior, mais magestade:
 Estas dúvidas vagas, e indiscretas
 Tinhão sido predictas dos Profetas.

Sahe de Jerusaleem como fugido,
 Mesmo em Jerusaleem he recebido
 Outra vez com triunfo: alli do Templo
 Lança os que vendem com castigo, e exemplo:
 Do Cordeiro Pascal celebra a Cêa;
 Pinta aos Discipulos sua morte fêa.

Institue a Sagrada Eucaristia,
 Que nos dá sua graça, e companhia:
 Vai do Cenaculo a orar ao Horto,

Re-

DA HISTORIA SAGRADA. 31

Receia a morte, e pede ao Pai conforto,
Os Discipulos dormem, que o seguião,
Elle os reprende, porque não vigião.

Só por trinta dinheiros o interesse
Fez que o vil Judas seu Senhor vendesse,
Porque a cruel Cohorte o não errasse,
Fingindo falsa paz lhe beja a face:
Qual de lobos o bando carniceiro
Chega a turba a mansissimo Cordeiro;
Q'ouvindo de Jesus a voz sagrada,
Cahe por terra confusa amedrentada:
Pedro a orelha de Malco a hum golpe córta;
Christo lha torna a pôr, e a Pedro exhorta,
Que aquelle, que ferir enfurecido
Com ferro, ha de com ferro ser ferido.

Com asperissima corda atado, e prezo,
Succedendo a hum desprezo outro desprezo,
Jesus he conduzido ao ímpio Anaz,
E daquelle ao Pontifice Caifaz;
Impia mão lhe ferio alli seu rosto,
E a mil opprobrios mais se vio exposto;
Por Pedro alli tres vezes foi negado,
Como na Cêa foi prognosticado;
A voz do gallo, e a do remorso sente
Pedro, e chorou seu erro amargamente.

He levado a Pilatos, porque o julgue,
E a sentença de morte lhe promulgue:

Pi-

Pilatos protestou que era innocente ;
 Mas pede a sua morte a iniqua gente :
 Então Judas , que o erro seu conhece ,
 Em vão o preço vil no Templo offrece ;
 De mortifero laço pendurado
 Morre por suas mãos dependurado.

Por ver se o cruel Povo se socega
 Pilatos aos açoutes Christo entrega :
 Açoutão-no , e de espinhos o coroaõ ,
 Huma cana he seu sceptro , e o apregoão
 Pelo Rei dos Judeos ; cospem-lhe ao rosto ,
 E o lastimoso objecto lhe faz gosto ;
 Não os commove a miseranda sorte ,
 Querem que sobre a Cruz padeça morte.

Ameação Pilatos com Augusto :
 As mãos lava , não quer matar o Justo :
 De Christo o sangue quer o Povo infame
 Q' em si , e nos seus Filhos se derrame :
 A' sua instancia em fim he condemnado
 A ser em alta Cruz crucificado :
 Sobre seus fracos hombros a carrega ,
 E em ajudallo Cyrineo se emprega :
 Chega ao Calvario , o Povo o crucifica ,
 E entre dous vis ladrões exposto fica :
 Escrevem sobre a Cruz por crimes seus ,
 Jesus de Nazareth Rei dos Judeus.

Da Cruz a fraca vista aos Ceos alçando
 Pe-

Pedio por seus algozes, e voltando
 Os moribundos olhos para o chão,
 Entrega a Santa Mãe a S. João:
 „Mulher, este he teu Filho, á Mãe dizia:
 „Esta he tua Mãe, João lhe ouvia,
 Como deixando nas extremas dores
 A Santa Mãe por Mãe de Peccadores:
 Depois ao Santo Pai elle exclamou;
 E inclinando a cabeça, a alma foltou.

Nestes horrorosíffimos momentos
 O Sol se escureceo: os elementos
 Desordenadamente se agitarão,
 Tremeo a terra, as pedras estalarão,
 Rasgou-se o véo do Templo, e alguns Judeos
 Crêrão logo a Jesus Filho de Deos.

José de Arimathéa, e Nicodemos
 Os Discipulos são, por quem sabemos,
 Q' o Santo Corpo foi da Cruz descido,
 E em lapidar sepulcro recolhido;
 De onde refuscitou, findos tres dias,
 E onde o não virão já as tres Marias
 A' Santa Mãe, e aos Discipulos feos
 Aparece com gloria, e sóbe aos Ceos.

A dar mais fortaleza, e mais conselho
 Aos doze Prégadores do Evangelho
 O Espirito Divino baixou logo
 Disperfo em linguas de fagrado fogo.

O Putativo Pai de Jesus Christo
 Não lhe assistio á morte, e cremos disto,
 Que já no fatal tempo não vivia;
 Mas a faudosa Mãi Virgem Maria
 Do Pai, do Filho, e Esposo respeitada
 Com gloria foi aos Ceos arrebatada
 Os Apóstolos sempre a acompanhárão,
 E á sua mesma vista forteárão:
 Qual fosse dos Discipulos do Senhor
 A Judas hum mais digno successor:
 Em Mathias a forte recahio,
 Que a Apostolica vida profeguiou:
 A preço do seu sangue, e sua vida
 A Doutrina de Christo he repetida,
 Todos tomárão partes differentes
 Para levar a lei a estranhas gentes:
 Jerusaleem o berço foi da Igreja,
 E a Cruz triunfa da infernal inveja.

Inda os Reis de Judéa seguiremos;
 Do fim do Povo iniquo em fim tratemos.
 Depois de Herodes grande Ascalonita,
 Que a Sagrada familia trouxe afflicta.
 Succedeo o terrivel Archeláo
 Cruel como seu Pai, como elle máo:
 Do furor deste monstro perseguido
 Jesus a Nazareth veio fugido,
 Depois no Throno o duro Irmáo se assenta,
 Que ao Baptista ordenou morte cruenta:
 Tambem Jesus morreo no seu reinado,

E elle acabou a vida desterrado :
 Seu successor Agrippa , que dos ferros
 Fora solto , cahio nos mesmos erros :
 Fez nos novos Christãos horrendo estrago ,
 Prendeo Pedro , matou a Sant-Iago ;
 Mas quando os lisonjeiros escutava ,
 E adorado qual Deos se reputava ,
 De huma terrivel praga foi ferido
 De hediondos insectos corrompido.

No tempo de outro Agrippa o impio Saulo
 Se vio tornado Apostolo S. Paulo :
 Quando para Damasco caminhava ,
 E aos fieis a Deos o horror levava
 Este da falsa lei defensor fero ,
 Em turbilhão de luz ouviu severo
 Fallar-lhe o mesmo Deos , que elle offendia ;
 Deixa a barbara empreza , Deos o guia ;
 No terrivel momento da visão
 Mudou a lei , mudou o coração.

Foi Agrippa o Rei ultimo em Judéa ,
 Quando a discordia a turbação semea :
 Da cruel guerra ao voraz fogo accezo
 Sentem de estranho jugo , estranho pezo
 Os miseros Judeos , nunca socegão ,
 Após de hum mal os outros males chegão :
 Co' a propria dissensão a propria intriga
 A estes infieis o Ceo castiga :
 Com o guerreiro exercito Romano

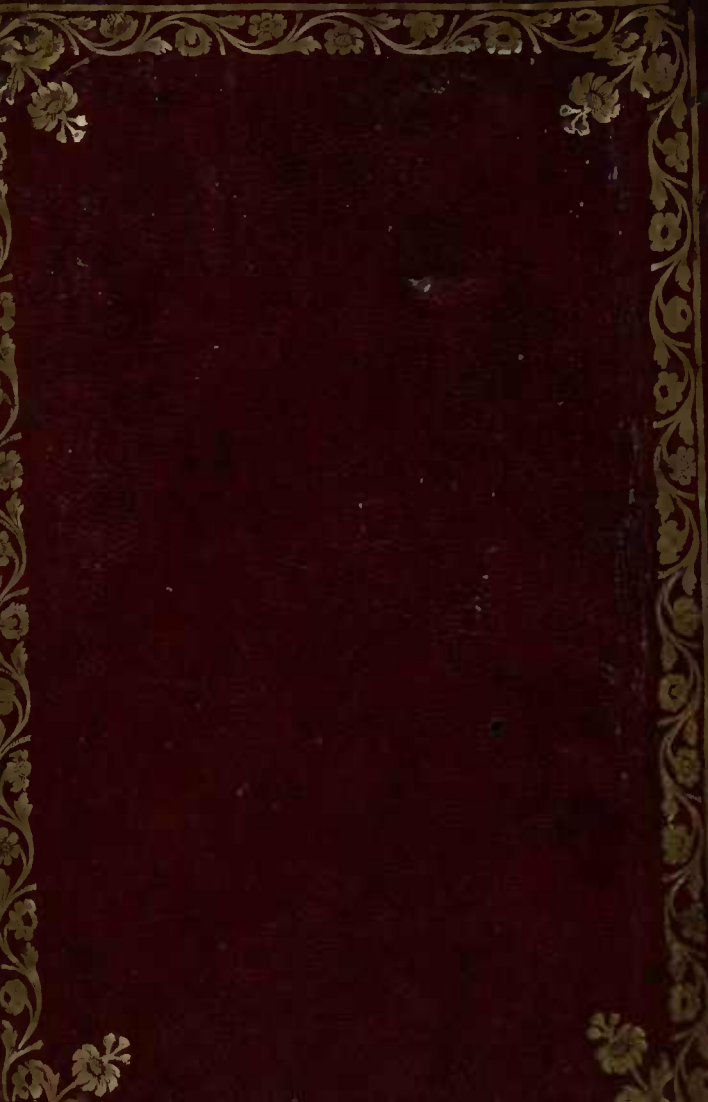
36 RECOP. DA HISTOR. SAGR.

Os veio bloquear Vespasiano :
E a este Povo já cansado , e afflicto
Derrota finalmente o grande Tito.

Da guerra , peste , e fome os tres flagellos
São vibrados no Ceo para perdellos ;
Inda o Templo , que Tito quiz guardado ,
Arde ao fogo , que applica impio soldado :
Nada escapa : a Cidade he demolida ,
A maldição de Deos foi estendida
Sobre este ingrato Povo , que disperfo
Vaga sem certo abrigo no Universo :
Sem Templo , altar , nem sacrificio , ou terra ,
E sem fórma de Povo vaga , e erra
O Povo , que de Deos já fora amado ,
Pela morte de Christo castigado.

F I M.

1000
1961



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).